

#### 4. ESTUDO DE ALTERNATIVAS

O projeto proposto para o prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho e a canalização do córrego Água Espraiada sofreram diversas alterações desde a elaboração do projeto inicial, contemplando algumas soluções distintas.

Desde 1964, quando iniciados os estudos para a implantação da avenida Água Espraiada, foi prevista a implantação de uma avenida com 60 metros de largura e 7 mil metros de extensão, iniciando na Marginal Pinheiros e finalizando na Avenida Conceição, no Jabaquara, com passagens em desnível na avenida Santo Amaro e avenida Vereador José Diniz.

O projeto inicial foi modificado ao longo do tempo. No início da década de 1980, a Secretaria de Vias Públicas propôs para a avenida Água Espraiada a abertura de uma via de características arteriais, com passagens em desnível pelas avenidas Santo Amaro, Vereador José Diniz e Washington Luís, a ser implantada em duas etapas: a primeira, entre a Marginal Pinheiros e a Washington Luís e a Segunda entre esta e a Rodovia dos Imigrantes.

Em 1980, foi apresentado um novo projeto semelhante, que previa a abertura de vias ao longo do córrego Água Espraiada, consistindo de pistas expressas, com acessos controlados, e duas pistas laterais para distribuição do tráfego local, abrangendo uma faixa com largura variável, entre 96 e 250 metros, e extensão de 9.500 metros, desde a Marginal Pinheiros até a Rodovia dos Imigrantes. Este projeto previa um tratamento ambiental e calçadas tipo "Boulevard".

A obra com base nesse projeto foi parcialmente executada, sem as vias laterais.

Nos últimos anos foram estudadas alternativas de projetos para execução do prolongamento desta via até a rodovia dos Imigrantes, concluindo o seu inicialmente traçado pretendido.

Ressalta-se que a opção do prolongamento desta via atende não apenas à sua função original como também à demanda de distribuição de fluxos viários hoje concentrados em vias como as avenidas dos Bandeirantes, Roque Petroni e Cupecê. Estas vias possuem hoje alto carregamento viário com restrições de ampliação em função da ocupação de seus entornos, o que reforça a opção pela potencialização de uso da Jornalista Roberto Marinho através das propostas já preliminarmente aprovadas para a Operação Urbana Água Espraiada.

Uma das alternativas propostas, com base em novos estudos e condicionantes, foi apresentada para a continuação da Avenida, que recentemente teve sua denominação alterada para Jornalista Roberto Marinho, contemplando também os complementos viários necessários na parte já concluída da obra, para que se adéque ao projeto como um todo, que apresentava as seguintes premissas:

- Avenida expressa, sem interrupção de travessias, privilegiando o tráfego de transporte coletivo e autos.
- Transposições elevadas sobre a Avenida, eliminando cruzamentos em nível, dividindo-se em ligações viárias estruturais, locais de bairro a bairro e calçadas de pedestres;
- Avenida dotada de segmentos viários, dela separados por canteiros paralelos arborizados, com a função de acessar o sistema interno das áreas da operação.
- Características de Avenida Parque Expressa, por contar com faixas de arborização central e laterais ao longo de todo seu percurso.
- Parte do trecho como córrego retirado do centro da Avenida e passando a correr paralelo a ela, incorporando paisagisticamente ao Parque Linear proposto;
- Alargamento de calçadas.

Esta proposta contemplava ainda um trecho final em túnel, já nas proximidades da rodovia dos Imigrantes, com cerca de 700 metros de extensão.

Os trechos inicial e final do projeto supracitado são apresentados nas Figuras 4-1 e 4-2 a seguir.



A ampliação do projeto do Parque permitiu ainda superar significativamente a área verde ofertada pelo projeto em relação àquela exigida pela LAP n. 17/SVMA.G/2003, que previa “3 (três) Áreas Verdes com tamanho mínimo de 1 hectare (ha) cada e vegetação de porte arbóreo, no Setor Jabaquara e no Setor Americanópolis”. O projeto de Parque Linear apresentado contemplará os dois setores e possuirá cerca de 638 mil metros quadrados.

A concepção do túnel visa separar os fluxos de tráfego local do expresso, de passagem, com destino à Rodovia dos Imigrantes, através da implantação do Parque Linear ao longo do córrego Agua Espraiada, anteriormente mencionado, e de vias em seu entorno. A adoção dessa solução visa uma maior facilitação do trânsito local e também de acesso ao próprio parque, diminuindo os níveis de ruído e de perturbação que uma eventual avenida expressa poderiam ocasionar.

Desta forma, o projeto a ser adotado visa, em sua concepção, qualificar ambientalmente essa região, com vistas a suprir a carência de áreas verdes arborizadas e equipamentos públicos de lazer, esporte e contemplação. Ao mesmo tempo, o Parque visa recuperar as águas do córrego Água Espraiada e de seus tributários, atuando como elemento auxiliar ao “piscinão” próximo na contenção de enchentes.

Tais premissas direcionaram a opção pela alternativa em túnel como mais favorável do que aquela em superfície. Pesaram ainda atendimentos às questões funcionais na adoção da alternativa, conforme exposto a seguir.

### **Alternativas funcionais**

A inserção de uma avenida num meio urbano densamente ocupado deve ser analisada de acordo com a função que a mesma terá em razão de sua circulação, das características de uso e ocupação do solo lindeiro, e das características do tráfego a ser atendido.

Como aspectos funcionais essa via poderia ser caracterizada sucintamente em:

- Via tipo expressa: atendendo tanto ao tráfego local de ligação interbairros, quanto ao tráfego de passagem metropolitano e inter-rodoviário, com velocidade aumentada em função da não existência de interferências na via;
- Via tipo arterial: via de características de uma avenida urbana estruturadora do sistema viário da região, e, principalmente, do esquema de tráfego local. A

existência de interseções semaforizadas, em grande número, restringiria a sua utilização pelo tráfego inter-rodoviário.

Considerados estes aspectos funcionais e o intuito de inserção da avenida Jornalista Roberto Marinho como via expressa que sirva de alternativa na ligação entre a Marginal Pinheiros e a rodovia dos Imigrantes, tanto a solução em superfície quanto em túnel viabilizariam o propósito, estabelecendo uma ligação com fluxo "livre" das rodovias Imigrantes e Anchieta com as Rodovias Raposo Tavares, Régis Bittencourt e Castelo Branco.

Contudo, a solução em superfície implicaria em um maior número de transposições e adequações espaciais urbanísticas para o equacionamento dos propósitos, demandando uma faixa mais ampla de impermeabilização do solo para a implantação de vias locais paralelas, enquanto na solução em túnel seriam demandadas áreas impermeáveis apenas para a via local, chamada nesse caso de Via Parque.

A alternativa de não realização do empreendimento proposto levaria à manutenção das péssimas condições atuais de ocupação do vale do Córrego Águas Espraiadas, bem como a manutenção das precárias condições de tráfego local e regional.

Em relação ao traçado do túnel, foram avaliadas duas possibilidades:

- a primeira, o túnel mais extenso, de 3600 metros, localizado à direita córrego Água Espraiada, no sentido avenida Roberto Marinho/Imigrantes;
- a segunda, localizada à esquerda, com um túnel menor, de 2350 metros.

Esta segunda trata-se da alternativa menos impactante, além de menos onerosa, sendo então a escolhida.